

Levantamento Preliminar de Variedades de Espécies de Mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) no Assentamento 72, em Ladário-MS

*Valdinei da Conceição*⁵³

*Ana Maria dos Santos Silva*⁵⁴

*Alberto Feiden*⁵⁵

*Aurélio Vinicius Borsato*⁵⁶

O assentamento 72 possui 85 lotes rurais familiares está localizado no município de Ladário-MS, tendo em média 18 ha cada. Estudos anteriores mostram que essas propriedades rurais têm basicamente três estratégias de produção: pecuária mista, com um enfoque maior na produção de leite e derivados; agricultura de subsistência, (milho, feijão, mandioca e hortaliças) e a criação de animais de pequeno porte (porco ou galinha). Um dos produtos que mais se destaca na pequena propriedade é a produção de mandioca, porque pode ser produzida durante todo ano, porém pode ser limitada pela falta de chuvas regulares. Os agricultores comercializam seus produtos no comércio local e nas feiras livres de Ladário e Corumbá, obtendo, assim, a renda principal para o sustento familiar. A mandioca é um produto rentável de baixo custo de produção, é nutritivo e de boa aceitação no mercado local, embora a produção do município não atenda a demanda. Nos assentamentos rurais de Corumbá possivelmente existem 20 variedades de mandioca cultivadas na região, segundo levantamento realizado anteriormente pela Embrapa Pantanal. No ano de 2014, surgiu a ideia de se criar um banco de mudas com diversas variedades de mandioca. Trata-se de uma iniciativa em conjunto entre a Embrapa Pantanal e um grupo de agricultores com propósito de multiplicar o plantio das variedades de mandioca identificadas por eles e aquelas inseridas de outras regiões nas propriedades. Com isso, cria-se a possibilidade de ampliar a oferta das variedades de mandioca plantadas e inseri-las na região, tornando-se assim, acessível para toda a comunidade. Neste estudo, foi feito um levantamento em dez propriedades nos assentamentos 72 e Taquaral, sendo que foram identificadas e coletadas quatro variedades diferentes. A coleta das variedades ocorreu mediante as entrevistas com os agricultores que auxiliavam na coleta e na seleção das espécies nos lotes. Inicialmente, foram identificadas a procedência da espécie, as características morfológicas da planta, como aparência das ramas, folhas, a cor do caule, a espessura e a cor da raiz, o tempo para a colheita, além do tempo de cozimento e qualidade do produto final. As ramas foram plantadas em duas propriedades rurais do senhor Felipe Cristaldo, lote 38, e do senhor Raimundo Nogueira lote 36. As áreas experimentais disponibilizadas por eles foram de aproximadamente 30 m (Larg.) x 50 m (Comp). As espécies identificadas pelos agricultores foram duas variedades denominadas Paraguinha, uma trazida do assentamento Mato Grande e outra proveniente da cidade de Ponta Porã. As outras variedades foram: uma do tipo branca, trazida das comunidades ribeirinhas pantaneiras, e outra do tipo amarela, que segundo os agricultores veio de outros assentamentos da região. Os resultados preliminares mostraram que desde o primeiro levantamento feito pela Embrapa Pantanal. Houve uma grande perda de variedades de mandioca por parte dos agricultores.

⁵³ Licenciado em Ciências Biológicas pela UFMS, Campus do Pantanal, Corumbá, MS, Brasil (valdinei_taquaral@hotmail.com)

⁵⁴ Licenciada em Geografia pela UFMS, Campus do Pantanal, Corumbá, MS, Brasil (deltaaninha@hotmail.com)

⁵⁵ Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (alberto.feiden@embrapa.br)

⁵⁶ Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (aurelio.borsato@embrapa.br)